Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

19 DE SETEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NUCLEAR

Empossо, neste momento, a Comissão encarregada de avaliar o Programa Nuclear Brasileiro, convocada para, no prazo de 180 dias, apresentar propostas e sugestões para uma política nuclear.

Brasileiros,

O Brasil quer estar definitivamente comprometido com o desenvolvimento, a paz social, o progresso. Ao dar posse aos Senhores membros desta Comissão, composta por ilustres representantes dos vários segmentos do saber em nossa sociedade, reafirmo o compromisso indissolúvel do nosso País com o uso pacífico da energia nuclear.

Queremos a energia nuclear para que ela seja aplicada na saúde, na agricultura, na indústria, à luz da presente conjuntura econômica e social e da inadiável necessidade de manter-se o ritmo do nosso desenvolvi-

mento. E cabe à comunidade nacional, como um todo, engajar-se nesse debate a fim de que, através de formas democráticas de decisão, possamos eleger o uso adequado desta energia.

Caberá também a esta Comissão o papel relevante de identificar lacunas e eventuais desvios tanto no que concerne ao papel normativo e executório do Governo nesta área de sua exclusiva competência, quanto à participação das Universidades, Centros de Pesquisa e empresas contratantes na geração e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Co-signatário, com a Alemanha Federal e a Agência Internacional de Energia Atômica, do acordo de Salvaguardas, garantia de caráter exclusivamente pacífico das atividades compreendidas no quadro do acordo com a República Federal da Alemanha, bem como do Tratado de Tlatelolco, o Brasil não pode fugir dos seus compromissos assumidos com a paz e a utilização, torno a repetir, pacífica da energia nuclear.

Lembro também que não deveremos nos aventurar numa política nuclear que não seja de todo segura. À imprescindível segurança de instalação e equipamentos deve corresponder a preocupação com as populações e meio-ambiente, mantendo-os a salvo de qualquer risco e acidente.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Desejo aos membros da Comissão que ora se empossa que venham a realizar com bom êxito as tarefas que lhe são incumbidas. Para finalizar, recordo Bertrand Russell que alertava de maneira pouco otimista,

que *«é possível que estejamos vivendo na última idade do Homem, e, se assim for, será à Ciência que o Homem deve a sua extinção»*. Afirmo a prevalência da Vida e da Ciência como fonte de riquezas, salvação e bem-estar entre os homens.